

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 18; semestre, \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Salvo

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA. EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA.

NOVO PARTIDO, NOVO FIASCO

Ha algum tempo, gazetas diversas vinham annunciando a formação de um novo partido conservador republicano, sob a chefia do dr. Egas Moniz.

«O Seculo» trouxe, efétivamente, no dia 20 do corrente, um documento intitulado «Programa do Partido Centrista», no qual se afirma que o novo partido não é radical, nem retrógrado ou reacionario.

Era nossa intenção aguardar a formação do novo grupo, para então emitirmos o nosso parecer sobre o papel que poderá desempenhar na politica portugueza.

Como, porém, colegas nossos se referem já ao partido, grupo, patrulha ou o que quer que seja, vamos tambem dizer algumas palavras que nos parecem da maior oportunidade.

Com a lialdade que nos caracteriza, cingir-nos-hemos ás proprias expressões do referido programa.

Diz o dr. Egas Moniz: «Portuguezes, amantes de-votados da Patria, cidadãos livres d'um paiz que quer ser sempre livre e independente...» até aqui, muito bem.

«Propomo-nos, como organização politica contribuir, quanto nossas forças nos permitam, para realisação dos nossos propositos», Vejamos como.

«Pretendemos assim formar um agrupamento onde possam reunir-se, em ação comum, todos os homens de boa vontade e de coração portuguez docemente afétivo...» E aqui começa a nossa dúvida, a nossa desconfiança...

Como é que «os homens de boa vontade e de coração portuguez» hão de reunir no partido «centrista», de preferencia a qualquer outro?

Diz o dr. Egas Moniz que o seu partido é «conservador republicano». Mas então, os conservadores da Republica, aqueles que se interessam pelas coisas politicas, não estão já agrupados nos dois partidos constituídos, o evolucionista e o unionista?

Ou conta o dr. Egas Moniz atrair a si os monarchicos sinceros?

Aqui está a nossa maior dúvida.

Os verdadeiros monarchicos só poderão aderir ao novo partido se tiverem a certeza de que ele não é republicano, e os republicanos conservadores, ainda não filiados nos atuais partidos, por serem altamente desconfiados, não vão entregar-se ás cegas á chefia do dr. Egas Moniz.

Quer o illustre neurologista agrupar adeptos em torno de uma bandeira republicana conservadora?

Poderá conseguilo, levando para si os descontentes dos atuais partidos republicanos, os monarchicos descontentes, e não sei se mais alguns descontentes dos partidos operarios; a não ser estes, não terá mais gente; e um partido formado de descontentes póde des-cambiar rápidamente n'um foco de desinteligencias e de desordens.

Outro assunto:

Que garantias traz ao paiz o novo partido? Só as que o seu programa enumera, tão vagas, tão irrealizáveis?

O povo portuguez está fartissimo de experiencias. O que dezeja atualmente é ter boa representação nas camaras legislativas e nas corporações administrativas.

O paiz está cansado de tentativas, de experiencias e de ensaios. Está tambem pouco inclinado a fazer o

LEITURAS IMPROPRIAS

Se ler bons livros corresponde a absorver, e se absorver corresponde a povoar o cérebro e o coração com verdadeiras riquezas que se tornam em fortes e irreductiveis esteios para a nossa felicidade e para a dos outros, ler maus livros corresponde a dar uma falsa diretriz ao nosso caracter e ao nosso pensamento. E sendo estes dois organismos a base moral em que repousa a felicidade ou a infelicidade dos homens desde que eles não estejam bem orientados hão de fatalmente levar-nos á ruina.

Ha que ter a máxima atenção com os livros, tal como temos com a alimentação, porque se o alimento destinado ao nosso ser fisico, sendo mal preparado ou mal digerido, produz um desequilibrio na saúde e póde originar até a morte, o alimento moral—representado pela leitura—sendo igualmente impróprio e mal compreendido póde ocasionar a morte do character, que é o mais precioso bem que o ser humano póde usufruir na vida.

Augusto de Benedetti aconselha a leitura da obra de Plutarco «Vidas paralelas» onde se encontram bellos ezemplos das ezistencias de homens de valor, e Emerson por seu turno lembra-nos para «não lermos livros inferiores».

Veja o leitor se Benedetti ou Emerson aconselham a ler-se as «Aventuras de

Scherlock Homes», «Os Misterios da Mão Fatal», e tantas outras coisas impressas que para nosso mal para ahi polulam nas montanhas das livrarias e tabacarias e cuja leitura é sorvida pelos mancebos com um interesse que nos afflige! Pena é que a nossa afflicção se não estenda a todos os que não raras vezes fazem, consciente ou inconscientemente, a propaganda de tais publicações. Porque se assim fóra, de ha muito que entre nós se teria legislado no sentido de entrar a popularidade de tais prejuizos, divulgando-se em compensação as obras realmente dignas d'esse nome e que levam ao nosso cérebro qualquer parcela de luz ou de Verdade.

No número d'estas, e para cumprirmos desde já o nosso dever, vulgarizando leituras uteis, destacamos os trez volumes já publicados pelo nosso bom amigo, sr. Luiz Leitão, e que fazem parte da sua coléção «Frutos da leitura e da experiencia».

Essas obras, cujos titulos são: «Cem grandes virtudes», «Sombra das boas árvores» e «Escola do character», devem ser postas com inteira confiança e utilidade nas mãos de todas as crianças e de todos os adultos.

Quem o fizer presta com isso um bom serviço á pessoa que fizer tal leitura e contraria ao mesmo tempo a deletéria influencia das leituras improprias.

J. FONTANA DA SILVEIRA.

jogo do primeiro, organizador de novos centros, de novos grupos, de novas patrulhas...

De resto as frases inscritas no programa, «a viação, as estradas, os caminhos de ferro», etc., etc., etc., não são novidade do partido centrista, nem invenção do dr. Egas Moniz.

Mas não tenhamos pressa; o fiasco não se fará esperar.

Enganar-nos-hemos?

Temos assistido, ha muitos anos, a identicas tentativas, cujos resultados foram nulos.

Um partido formado com elementos tão heterogéneos, não passa d'uma utopia, uma quimera...

EDUARDO RAPOSO.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 4.ª feira passada:

Correspondencia:

Representação d'um grupo de muncípios, de Sarilhos Grandes, pedindo a continuação da estrada de acesso ao Porto Grande ou Praia de Sarilhos Grandes, assim como o desajustamento do mesmo Porto.

Requisição da policia civica de serviço n'esta vila.

Requerimento de Abecassis (Irmãos) & C.ª pedindo autorisação para levantar o seu armazem em conformidade das plantas juntas.

Relação de fóros para arrematação enviada pelo ministerio das Finanças.

Requerimento de Francisco da Costa Rodrigues pedindo autorisação para alterar a fachada d'um predio seu sito na Avenida Antonio José d'Almeida, em conformidade das plantas juntas.

Officio do Sub-delegado de Saude pedindo dez dias de licença.

Idem do Governo Civil do distrito de Lisboa remetendo junta a relação a que se refere o art. 51 do Código Eleitoral.

Idem do Juizo de Direito d'esta comarca rogando a comparencia do sr. presidente no tribunal judicial d'esta vila para os efeitos do § 3.º do art. 52 do Código Eleitoral.

Idem do Gerente da empresa de Electricidade d'esta vila explicando os motivos da falta de luz um dos dias d'esta semana.

Requerimentos de Manuel Martins Junior e de Antonio Jorge Gomes Junior pedindo autorisação para collocarem grades de ferro no cemiterio público d'esta vila.

Officio da Administração do concelho remetendo junta uma participação de transgressão de posturas.

Idem do Instituto de Cegos Branco Rodrigues sobre o funcionamento do mesmo instituto.

Officio do Inspector do

Círculo Escolar de Tondela pedindo algumas informações acerca de Luiz Martins, concorrente á escola masculina de Sarilhos Grandes.

Deliberações:

Reunir extraordinariamente no dia 27 para se proceder a organização do 1.º orçamento suplementar.

Por a concurso a adjudicação da canalisação da rua 14 de Maio.

Deferir o pedido dos municípios de Sarilhos Grandes, mandando proceder já ao estudo e orçamento respectivos.

Deferir os requerimentos de Francisco da Costa Rodrigues, Abecassis (Irmãos) & C.ª, Manuel Martins Junior e Antonio Jorge Gomes Junior e o pedido de licença do Sub-delegado de Saúde.

Remeter para juizo a participação da transgressão de posturas.

Enviar para a Inspeção do círculo Escolar de Setubal o officio da Inspeção de Tondela.

Mandar averiguar acerca d'umas arvores existentes em Canha marcadas com as iniciais da camara e que Matias Boletto Ferreira, diz pertencerem-lhe.

Adquirir fatos proprios para os empregados da limpeza fazerem o respectivo serviço no inverno nos dias chuvosos.

Comentarios & Noticias

Sarilhos Grandes

Quarta feira passada, uma comissão de municípios da republicana freguezia de Sarilhos Grandes procurou, acompanhada da autoridade administrativa, a Comissão Executiva da Camara Municipal d'este Concelho a fim de entregar-lhe uma representação de que era portadora firmada por grande número de habitantes da vicinal freguezia, pedindo o arranjo da estrada que conduz ao porto e o desajustamento do rio n'aquella parte. A Comissão, que então estava em sessão, resolveu logo mandar proceder ao estudo, organização do orçamento e respectivas plantas.

Mais bispos castigados?

Consta que vão ser expulsos, por determinado tempo, das suas respectivas arquidioceses, os srs. arcebispos de Braga e de Evora, em virtude das afirmações e comentarios que fizeram n'uma representação dirigida ao Chefe do Estado, a proposito do procedimento official havido para com os srs. patriarca de Lisboa e bispo do porto.

Que ao illustre ministro da justiça lhe nunca doam as mãos.

Comissão de abastecimentos.

Em consequencia da falta de farinha e difficuldade nas entradas de trigo sem o pagamento da taxa de \$08 por quilograma, segunda feira passada foram a Lisboa alguns membros da mesma Comissão de Abastecimentos

CONFRÉ DE FEROLAS

CONTRASTE

*A carga era pesada; a alimária
Puzava, a custo, na ingreme ladeira:
As ventas dilatadas da canceira
Que a força já sem forças, produzia.*

*Instava, praguejando em gritaria,
O rude conductor, de voz grosseira,
E junto ao praguejar—brutal asneira—
Espicaçava a besta—oh covardial...*

*E a triste chega ao fim. Em convulsão
Cae, exausta, no cume da subida,
Volvendo ao bruto olhar de compaixão:*

*Sublime estupidez! no fim da vida,
Mostravas possuir maior razão.
Do que essa alma bruta, endurecida.*

ALMEIDA SARAIVA.

CONVITE

As Comissões Políticas do Partido Republicano Português, em Aldegalega, convidam todos os cidadãos que compõem a lista apresentada pelo mesmo Partido ao suffragio popular nas próximas eleições, a comparecerem no próximo domingo, 28 do corrente, pelas 21 horas, na actual sede do Centro Democratico, para se proceder á sua apresentação ao electorado, o qual é, por este meio tambem, convidado a comparecer no mesmo local para o mesmo fim.

As Comissões Políticas.

havia sido acusado. Lida no auto de fé de 28 de novembro do mesmo ano (estando presente em estatura) mandam os seus julgadores, em detestação de tão grave crime, que seus cossos fossem desenterrados e feitos por fogo em cinza e pó.

«O Domingo» em Lisboa

O nosso jornal foi dignamente representado pelo seu correspondente em Lisboa, nosso querido amigo João Carlos Marques, em todas as manifestações cívicas á memoria do grande general do exército portuguez, Gomes Freire d'Andrade enforcado pelos jesuitas no Alto do Alqueidão, na esplanada da torre de S. Julião da Barra na manhã de 18 de outubro de 1817; na inauguração do monumento fúnebre, no Alto de S. João, aos grandes apóstolos da liberdade Almirante Cândido dos Reis e Dr. Miguel Bombarda.

Para a inauguração, hoje, das lapides na casa onde residiu o infeliz Gomes Freire d'Andrade, encarregou-se, já, o nosso bom amigo, de nos representar, favor que muito agradecemos,

suicidio

Suicidou-se segunda feira passada lançando se ao mar, na ponte dos vapores, uma pobre mulher conhecida pelo nome do Mariana Ferra-Velho. O cadáver da infeliz appareceu quinta feira na praia de Alhos Vedros.

Portugal

Subordinado a este titulo começou ha pouco a publicar-se no

Pará (Brazil) um semanario portuguez, que acaba de honrar nos com a sua visita. Agradecendo a permuta, apetece-mos-lhe longa e próspera existencia.

Luctuosa

Realizou-se ante-ontem, pelas 16 horas, o funeral do sr. João Batista, pae da digna professora official do sexo feminino, ex.ª sr.ª D. Maria José da Conceição Batista, que de ha muito vinha sofrendo d'uma doença incuravel.

—Tambem ante ontem, pelas 21 horas, se efetuou o funeral do nosso correligionario João Freire Caria, pae do tambem nosso correligionario e amigo João Freire Caria Junior, que na véspera havia falecido inesperadamente.

A's enlutadas familias enviámos a expressão sincera do nosso sentir.

Depois do crime, o remorso.

Um grupo de individuos n'esta terra não come, não bebe nem dorme porque, dizem eles, a camara quer o coreto para ela. E' o remorso que vem sempre depois de praticado o crime. Em janeiro de 1912, n'uma noite, descarregaram sobre ele tão grande saraivada de tiros que se fosse agora julgar-nos-hiamos ganhos pelos alemães...

Os... do Convento

Parece que os frades, segundo informação mui fidedigna, levaram, ou pretendem levar, o nosso amigo, sr. José de Sousa Ferra Junior, a assinar uma declaração de que elles são autores. E' mais uma cartada de que precisam servir-se no jogo de aventuras em que se meteram para ve-

rem se mais á vontade governem a vidinha. O jogo tem ás vezes caprichos e, quem sabe, se a cartada será bem jogada? O certo porém é que o sr. Ferra não se cansa de dizer a toda a gente que é democratico e o homem politico em quem tem esperanças é o dr. Afonso Costa.

Quanto ao facto do sr. Ferra ser pedido para assinar a declaração de candidato á veriação na lista democratica é uma verdade, mas o que tambem não deixa de ser verdade é que foi o sr. Ferra, de todos, o que menos ralou a comissão encarregada de falar com os cidadãos escolhidos para tal fim.

São levadinhos do diacho, os homenzinhos do convento!

Vão se ralando, que lhes ha de servir de muito.

Todos contra um

Convém reparar que, como ha quatro anos, o Partido Democratico n'este concelho vai só á urna deffrontar se com os seguintes partidos todos juntos: *evolucionista, unionista, monarchicos, catholicos e independentes.*

Ahi, valentes!

Dinheiro que recolhe

Terminará quarta feira próximo o prazo para a troca das moedas de prata do reinado de D. Luiz I. As notas de 10\$00 recolherão até ao dia 20 de novembro próximo.

«A Voz do Operario»

Acaba de entrar em novo anno de publicação este excelente collega da capital, semanario defensor do operariado em geral, a quem apesentamos cumprimentos muito sinceros.

Viva o Concelho de Aldegalega!

Falam agora muito d'uma vitória certa nas urnas d'este republicanissimo concelho, como tambem fallaram vai para quatro annos, as mesmas criaturas partidarias, amigas e admiradoras ainda do larvado João de Freitas, dos renegados Celorico Gil, Vasconcelos e Sá, etc., etc., do traidor Alfredo Pimenta, do foragido Paiva da camara do Barreiro e de quejandas figuras que a sua imprensa regista das mais altas e nobilissimas... qualidades. E ao mesmo tempo que mostram encher-se de contentamento pela vitória que apregoam aos quatro ventos veem, com a semcerimonia que lhes está na alma e que de todos é já sobejamente conhecida, falar enfaticamente da sua competencia, da sua honestidade, do seu patriotismo, do seu... republicanismo, etc., etc., como se toda a gente não soubesse ou se esquecesse já do que essas mesmas criaturas fizeram ás propriedades e ao dinheiro que lhes deixaram os parentes e como administraram este concelho quando estiveram de posse d'ele; como se se já esquecesse o des-

aparecimento dos livros da secretaria e o roubo d'outros da biblioteca da camara, a falsificação de actas, o calote de 115\$50 ao fornecedor da pedra, a grêve dos empregados da limpeza pública por faltas de pagamento de salarios, os recibos de obras que se não fizeram, como concertos de fossas, etc., e o custo de doze escudos da chapa do sumidouro do bico do Forno a comprovar a liberdade de abusos congêneres feitos de combinação com a camara, o calote ao proprio tezureiro de carradas de lixo e até do pagamento de um fóro, tudo isto, emfim, esclarecido em voz forte e clara, na frente dos acusados, com desasombro e documentos á vista em sessão pública de 18 de fevereiro de 1915 pelo veriador José Teodoro da Silva, n'um engraçadissimo «sonho». Este republicanissimo povo ainda não esqueceu aqueles que aplaudiram o monarchico governo pimentista e que na noite de 19 de abril de 1915 davam vivas á monarchia e a D. Manuel e apoiavam os janisaros da guarda municipal na aggressão traicoeira e sem-moti-

vo aos republicanos d'esta vila, como tambem não esqueceu nem poderá esquecer nunca aqueles que na madrugada de 31 de janeiro de 1912, armados até aos dentes, foram prender a suas casas os trabalhadores rurais que no tempo da monarchia mais se salientaram nas manifestações populares de propaganda republicana nem aqueles que em 14 de janeiro de 1911 cobriam de risadas e infâmias as justissimas reclamações de um pequenino aumento de salario ás pobres operarias chacineiras, obrigando-as assim a uma greve que ellas sempre quizeram evitar. Não esqueceu tambem, nem poderá esquecer, aqueles que mandaram êsses trabalhadores para a Penitenciaria e respondiam ás lagrimas das desamparadas familias com sarcástico sorriso. Emfim, o povo do concelho de Aldegalega não pôde nem deve esquecer aqueles que lhe fecharam as associações para o fazerem render pela fome evitando-lhe assim, o direito de reclamação.

Na memória de todo este povo está ainda bem viva a administração de trez dias da comissão pimentista. E para se avaliar da sua competencia, honestidade, zelo, etc., bastará dizer que enquanto negou um adiamento de cincoenta centavos ao zelador municipal Francisco Cheirinha que este pedira dizendo ser aquella quantia para comprar pão para os filhos, fez a um empregado da Empresa da luz eléctrica um de trezentos escudos para ele ir para a orgia, como se provou dois dias depois sendo despedido da referida Empresa como empregado infiel.

E para quê citar mais factos d'essa gente que mostrem a sua falta de competencia, de senso e tudo mais que é preciso para administrar um concelho de maneira a fazel-o prosperar como, vae para quatro annos, estamos vendo com a actual veriação? Acaso esqueceu ella alguma vez os seus deveres de boa e honrada administradora? Quando? Em que dia? Ninguem, com verdade, poderá acusal-a da mais pequena falta se bem que errar é proprio de todos nós. Aldegalega nunca teve uma veriação que tantos melhoramentos fizesse ao concelho, e isto, como filhos d'esta bela terra, enche-nos de orgulho. Estão á vista, escusamos falar d'eles. Pena é que tambem não es-

tejam debaixo da sua administração a Misericordia, de que apenas existe o nome; a praça de touros, que qualquer dia veremos n'um montão de ruinas; o azilo de S. José, que se não fôra a atenção d'um empregado cuidadoso, não saberiamos o que seria feito d'ele a estas horas.

Foi acertadissima a escolha que o Partido Democratico fez ha quatro annos, e estamos certos que não errará na escolha que já fez, e de que ôje, ás 21 horas, vai dar conhecimento em reunião na sede do Centro Democratico.

Todo aquele que se preza de ser bom portuguez e bom republicano deve domingo ir votar nos candidatos do Partido Democratico, por ser um partido de ordem e o que mais garantias de liberdade e progresso oferece.

Viva a Republica!
Viva o Partido Democratico!
Viva o Concelho de Aldegalega!

ANUNCIOS

EMPRESA

DE
Eléctricidade de Aldegalega

Para conhecimento dos srs. consumidores e do público, e pela instante necessidade de cortar abusos, se publica o seguinte:

- 1.º—Que nenhum contrato para fornecimento de luz ou força motriz será aceite, sem que o traçado e a instalação tenham sido previamente aprovados pela empresa;
 - a) — O contrato será devidamente legalizado e com fiador idoneo;
 - b) — As instalações que não forem feitas d'acordo com as leis e regulamentos em vigor serão rejeitadas.
- 2.º—Que todas as atuais instalações vão ser rigorosamente inspeccionadas, mudando-se os contadores para logar apropriado e onde facilmente os empregados da empresa possam exercer o seu mister sendo indicadas aos srs. consumidores as alterações a fazer no cumprimento das leis e regulamentos em vigor e das exigencias da exploração.
 - c) — As alterações deverão estar concluidas dentro de oito dias da data do aviso feito pela empresa.
- 3.º—Que em virtude do ezagerado custo do material, as tomadas de corrente voltam a ser pagas pe-

los srs. consumidores consoante o preço do material a empregar, para o que poderá ser exigido á empresa o respectivo orçamento.

4.º—Que a empresa não reconhecerá nem pagará quaisquer contas de fornecimentos que não sejam acompanhadas das respectivas requisições, assinadas pela gerencia, por menor que seja a importancia d'essas contas.

5.º—Que a empresa não reconhecerá quaisquer faltas de pessoal que permanente ou acidentalmente esteja ou tenha estado ao serviço d'ella, ainda que se trate de pessoal já conhecido dos srs. fornecedores ou hoteleiros, salvo ordem ou requisição assinada pela gerencia.

6.º—Que é defeso, aos empregados da empresa encarregarem-se de concertos ou arranjos nas instalações particulares, que não tenham sido feitas pela empresa, durante as horas que durar a iluminação.

7.º—Que é expressamente prohibido aos srs. empreiteiros tocarem, sob qualquer pretexto, na rede pública, serviço exclusivamente reservado aos empregados da empresa.

Aldegalega, 27 de outubro de 1917.

A Empresa.

CORRESPONDENCIAS

Canha. 21. — Com a assistencia das familias dos socios do Gremio Patria e Liberdade d'esta vila, foi comemorado solenemente no passado dia 18 o 1.º centenario do suplicio do grande patriota general Gomes Freire que n'essa epoca foi Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa. A sessão comemorativa que se effitou n'uma das salas das paços do concelho começou pelas 23 horas e terminou duas horas mais tarde, depois de terem falado os socios n.ºs 1, 5 e 13 que nos seus discursos pozeram em relevo as altas virtudes morais e civicas d'esse grande portuguez que ao serviço da Patria e da Liberdade poz toda a sua alma de ardente patriota, e a quem a reacção, com sanguinaria crueldade, mandou supliciar bem como aos seus companheiros de martirio. No final foi proposto e aprovado por unanimidade que todas as mães presentes ensinem os filhos a amar a Patria e a Republica Portuguesa, lembrando sempre com ternura e amor os que pela Liberdade têm sabido morrer. — C.

O melhor Adubo para fava, trigo e batata é a conhecida **Purqueira** composta. Vende-se em sacas de cinco arróbas, ao preço de 4\$900 réis.

N. B. — Cada saca regula semear um alqueire de trigo. Tambem vende farinha de tremôço em sacas de 70 kilos.

Pedro dos Santos Correia.
RUA DO CAIS=Moita 849

BAGAÇO D'UVA

Compra-se na fábrica de Gregorio Gil a 1\$20 cada 100 kilos ou seja a 12 réis o kilo. 846

VENDE-SE

Caldeira de destilação,

de capacete e coluna, com respéitiva serpentina, tudo em bom uso. Capacidade: 200 litros. Quem pretender dirija-se a Manuel José Saigueiro — Canha.

BATATA

Para semente (filha de franceza) e para consumo tem, para vender, n'esta vila, José Soares, rua do Cais, 22.

Um livro util ao comercio.

MANUAL

DE
CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em
Portuguez e inglez por
Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.
1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo
H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lisboa

TIPOGRAFIA MODERNA

DE
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sibilismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaens, unheiro, paracicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tóxico de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorréa, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipéla, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancrios, aneurisma, rétno, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70. (700)

A' venda nas livrarias e no editor LIVRARIA

VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo.

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 42

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando=Onde principia e onde acaba Deus=A preocupação da humanidade=A Biblia, a Historia da Filosofia=A terra segundo os sabios=Os crimes e o Deus Bíblico=O diluvio dos hebreus=A Biblia é o livro mais immoral que ha=Julgamento do Deus da Guerra=Eurech!-Jerichó=O egito historico até ao exodo do povo de Moysés=Filosofando=Filosofando e continuando=Deuses e religiões=Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão=A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, reyenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV MONTIJO

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples progeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa: Preço, 5 centavos

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os medicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessária, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, hões e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se ja á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbõa.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbõa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbõa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronúncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comercaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1. volume cartonado e franco de porte.... \$30,

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de 502,5 devem ser dirigidos a

M. GONCALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.